

Relatório da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva

EMAEI

Ano Letivo 2019- 2020

A Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) formalizada com base no Decreto – Lei n.º 54/2018, de 6 de Julho teve como propósito garantir o processo de identificação das barreiras à aprendizagem, a operacionalização da diversidade de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, o acompanhamento e monitorização da aplicação das mesmas, numa abordagem multinível, contínua, relevando o percurso escolar do aluno e o seu perfil à saída da escolaridade obrigatória.

Neste contexto, a EMAEI, identificou-se na concretização do seu regimento como resposta objetiva e assertiva da gestão do seu plano de ação e forma de intervenção.

Ao longo do ano letivo, a equipa desenvolveu os seguintes procedimentos:

- sensibilização da comunidade educativa para a importância da educação inclusiva;
- apresentação das medidas de suporte à aprendizagem e inclusão aos diretores de turma e professores para serem aplicadas aos alunos sinalizados;
- apoio aos docentes.
- articulação com os Diretores de Turma, Professores Titulares e professores das disciplinas e professores de educação especial para proceder ao acompanhamento e monitorização da aplicação de medidas de suporte à aprendizagem;
- criação dos documentos de suporte para a aplicação das medidas,
- reavaliação de alunos para reajustamento das respostas específicas necessárias;
- apoio na elaboração dos relatórios técnico-pedagógicos, programas educativos individuais e planos individuais de transição;

- apoio e esclarecimento permanente de dúvidas ao corpo docente;
- contactos e reuniões com diferentes entidades;
- apoio e esclarecimento permanente de dúvidas aos encarregados de educação;
- análise e avaliação de novos alunos identificados com necessidade de implementar/reformular medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão;
- Ao longo do ano, procedeu-se ao suporte técnico/ pedagógico aos docentes de todos os níveis de ensino, que manifestaram preocupação e solicitaram ajuda na aplicação de medidas Universais aos alunos com algumas dificuldades de aprendizagem.

Trabalho realizado nas reuniões semanais da EMAEI:

- Organização das tarefas a realizar;
- Análise de sinalizações e de documentos (RTPs, relatórios...)
- Reformulação de medidas;
- Acompanhamento de casos e apoio nas intervenções a realizar, quer pelos docentes de Educação especial, quer por todos os outros docentes, assistentes operacionais, técnicos;
- Propostas de encaminhamento de alunos;
- Articulação com entidades diversas;
- Monitorização das ações realizadas;
- Partilha de informação.

Articulação com diversas entidades:

- Reuniões em todas as escolas do 1º ciclo com a coordenadora da EMAEI, a coordenadora do estabelecimento, as docentes de Educação Especial e representantes da Divisão de Apoio Pedagógico e Inovação Educativa da Câmara Municipal de Cascais, a fim de conhecerem todos os casos existentes no agrupamento, bem como as necessidades de reforço nos apoios por parte dos recursos existentes no concelho.
- Reuniões com a enfermeira escolar, representante da EMAEI, encarregados de educação, diretores de turma e assistentes operacionais para elaboração do Plano de

Saúde Individual de alguns alunos com problemas de saúde: diabetes, alergias alimentares, paralisia cerebral, entre outras;

- Reuniões com a pedopsiquiatra Dr^a Graciete Carvalho, do Centro Hospitalar Lisboa Ocidental, que acompanha alguns alunos do agrupamento. Nestas reuniões estiveram presentes a Dr^o Carla Quelhas Pereira, psicóloga do agrupamento, Carolina Loureiro, coordenadora da EMAEI e, ainda, a Dr^a Carla Pereira, assistente social do CHLO, que contribui com informações pertinentes sobre alunos acompanhados no referido Centro Hospitalar por outros médicos.
- Reuniões diversas da coordenadora e psicóloga com alunos e encarregados de educação, diretores de turma e outras entidades para tratarem de assuntos relacionados com alunos do agrupamento, respeitantes ao desenvolvimento de estratégias para a melhoria da aprendizagem e inclusão. Algumas destas reuniões foram realizadas de modo não presencial.
- Reunião, no início do ano letivo, com o representante do CRI Cascais, Dr. João Machado, para distribuição de terapias aos alunos. Articulação ao longo do ano com o coordenador e com os técnicos para monitorização e ajustamento das sessões terapêuticas.
- Foram solicitadas avaliações do foro clínico aos respetivos técnicos de saúde que acompanham os alunos, a fim de uma melhor compreensão das problemáticas individuais dos mesmos.
- Foram solicitadas avaliações do foro clínico aos respetivos técnicos de saúde que acompanham os alunos, a fim de uma melhor compreensão das problemáticas individuais dos mesmos.
- Foram requeridas avaliações ao CRTIC-Sintra, para atribuição de produtos de apoio de acesso ao currículo de acordo com as necessidades dos alunos.

Pontos fortes:

- Sucesso dos alunos abrangidos pelo Decreto Lei n.º 54/2018;
- Funcionamento da equipa;
- Resposta atempada a todas as referências;
- Articulação com outros docentes e entidades;
- Disponibilidade para apoiar os docentes na implementação de medidas e elaboração de documentos;
- Monitorização regular dos alunos acompanhados.

Aspetos a melhorar:

- Comunicação / Informação. Alguns docentes continuam sem saber o que é a EMAEI, pelo que deveriam ser criados tempos de reflexão, envolvendo diferentes grupos disciplinares e / ou equipas educativas;
- Demasiadas solicitações;
- Articulação com outros docentes;
- Mais tempo comum para os membros da Equipa;
- Espaço e tempo para os membros da equipa conhecerem presencialmente os alunos sinalizados e poderem fazer uma avaliação mais precisa da situação em análise. Insuficiência, por vezes da informação escrita disponibilizada;
- Formação no âmbito da Educação Inclusiva para os docentes, incluindo os elementos permanentes da EMAEI;
- No Ensino a Distância, não foi possível proceder a um acompanhamento mais personalizado a alguns alunos. Registaram-se dificuldades em estabelecer ligações síncronas entre os alunos e o diretor de turma / docentes das disciplinas / docente de Educação Especial, o que impossibilitou o desenvolvimento de uma aprendizagem mais efetiva.
- Necessidade articular com a Câmara Municipal de Cascais ao nível da gestão dos recursos humanos, dado ser fundamental proceder a um reforço de assistentes operacionais para o acompanhamento dos alunos com características específicas.

Conclusão:

Os objetivos da EMAEI foram, de modo geral, atingidos, apesar da situação excepcional de aulas à distância no 3º período.

O processo de monitorização e avaliação das medidas, numa abordagem multinível, adotado com a função de visar o sucesso educativo de todos os alunos requereu, da parte da EMAEI, o acompanhamento e a identificação da eficácia das mesmas, com a mobilização de instrumentos e mecanismos facilitadores que, de forma contínua, permitiram a tomada de decisões.

Neste sentido, procedemos a uma análise dos 92 discentes que usufruíram de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão neste ano letivo nomeadamente seletivas e /ou adicionais :

- 2 crianças da educação pré-escolar,
- 43 alunos do 1º ciclo do ensino básico,
- 16 alunos do 2º ciclo do ensino básico;
- 30 alunos do 3º ciclo do ensino básico;
- 1 alunos do ensino secundário.

Número de alunos com Necessidades Específicas															
Ano Letivo	Total	Jl	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano	6º ano	7º ano	8º ano	9ºano		10º ano	11º ano	12ºano
2019/2020	92	2	3	6	13	21	7	9	8	9	13	0	0	1	0

MODALIDADES ESPECIFICAS DE EDUCAÇÃO			
Ano Letivo	Número de alunos - Unidade de Apoio à Multideficiência 1º Ciclo	Número de alunos - Unidade de Ensino Estruturado 1º Ciclo	Número de alunos - Unidade de Ensino Estruturado 2º,3º Ciclos
2019/2020	4	7	5

Deve salientar-se o sucesso das medidas de suporte à aprendizagem e inclusão atribuídas aos alunos, uma vez que num universo de 768 alunos no 1º ciclo, ficaram retidos 13 alunos, dos quais apenas 5 tinham medidas do Decreto-lei n.º54/2018. No 2º ciclo, num total de 291 alunos, ficaram retidos 3 alunos, sendo 1 abrangido por medidas seletivas. No 3º ciclo, num total de 419 alunos, ficaram retidos 3, sendo 1 abrangido por medidas seletivas. Este aluno foi encaminhado para o PIEF.

O trabalho da equipa pode considerar-se positivo, tendo em vista os constrangimentos de um terceiro período atípico, mas que não impediu que a equipa trabalhasse e continuasse a dar resposta às solicitações, via mail, telefone ou em reuniões síncronas.

Todos os membros participaram nas atividades que foram definidas e planificadas. Foi sempre assegurada a transmissão bidirecional da informação e documentos entre os membros da EMAEI e a Coordenadora.

Foram elaborados e apresentados às diferentes entidades, todos os documentos solicitados. A articulação com os Órgãos de Gestão e com as diferentes estruturas pedagógicas do Agrupamento decorreu de uma forma regular ao longo do ano, tendo-se realizado de forma presencial, telefonicamente e via correio eletrónico.